

## POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO SOB IRRIGAÇÃO, SAFRA 2017/18

Murilo Barros Pedrosa <sup>1</sup>, Eleusio Curvelo Freire <sup>2,1</sup>, Marlo Edirceu Friedrich <sup>3,1</sup>, Camilo de Lelis Morello <sup>4</sup>, Arnaldo Rocha de Alencar <sup>4,1</sup>, Eliomar Ramos de Oliveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Fundação BA - Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenv. do Oeste Baiano (BR 020/242 CP 853 Luis Eduardo Magalhães Bahia, BA), <sup>2</sup> Cotton Consultoria - Cotton Consultoria (João Pessoa, PB), <sup>3</sup> Corteva - Cotton Consultoria (Luiz Eduardo Magalhães, Bahia), <sup>4</sup> Embrapa Algodão - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Campina Grande, PB)

### RESUMO

As extensas áreas plantadas no Brasil com a cultura do algodoeiro nas regiões com vegetação de cerrado, tem incentivado empresas de melhoramento genético a desenvolverem cultivares adaptadas a essa região. Recentemente a cada safra tem sido ofertada várias opções de cultivares, que possuem características fitossanitárias, biotecnológicas e de qualidade de fibra, que apresentam elevado potencial produtivo possíveis de minimizar os elevados custos de produção atualmente praticados. Porém a elevada oferta de cultivares tem acarretado problemas como: dificuldade de escolha das cultivares mais adequadas para a região; produção de fibras com diferentes características intrínsecas e em pequenos volumes, o que acarreta mistura de fibras de distintas características; surgimento de problemas não existentes nas cultivares tradicionais, podendo elevar custos de produção, bem como dificultar a comercialização. O presente trabalho teve o objetivo de avaliar, em condições de irrigação complementar em pivô central, o desempenho produtivo das principais cultivares indicadas para plantio no cerrado baiano. Na safra 2017/18 foram conduzidos dois ensaios em condições de irrigação em pivô central, complementar a necessidade hídrica da cultura. No centro de tecnologia do oeste baiano-CPTO, município de Luis Eduardo Magalhães, o plantio foi realizado na primeira quinzena do mês de dezembro de 2017; ao passo que na Fazenda Araucária, município de Barreiras, o plantio foi realizado no final do mês de janeiro 2018. Em ambos ensaios foram plantadas diversas cultivares de algodão de diferentes empresas obtentoras de germoplasma. O plantio foi realizado utilizando delineamento estatístico de blocos ao acaso com 4 repetições, em espaçamento 76 cm, sendo as médias diferenciadas pelo teste de Scott e Knott a 5% de probabilidade. Os resultados obtidos no CPTO demonstram elevados valores médios, sendo 504,6 e 201,6 @/ha, respectivamente para produtividade de algodão caroço (PAC) e produtividade de algodão em pluma (PAP), havendo diferença estatísticas significativa a 5% de probabilidade para as duas características avaliadas. Destacam-se as cultivares que apresentaram valores acima da média simultaneamente para PAC e PAP: TMG 44WS (535 e 228 @/ha), BRS 368RF (588 e 223 @/ha), FM 944GL (548 e 222 @/ha), DP 1648B2RF (543 e 218 @/ha), BRS 371 (543 e 214 @/ha), FM 975WS (519 e 210 @/ha) e DP 1536B2RF (531 e 203 @/ha). A BRS 430B2RF apresentou PAC acima da média (570 @/ha), porém a PAP ficou abaixo da média (193 @/ha). Com relação as características de fibras foi observado que apenas três cultivares apresentaram índice de fiabilidade inferior a 140 (BRS 430 B2RF, FM 983GLT e BRS 371RF). A Fazenda Araucária apresentou médias de 370,8 e 156,6 @/ha, respectivamente para PAC e PAP, sendo detectada entre as cultivares diferença estatística significativa pelo teste de média utilizado. As cultivares que apresentaram valores acima da média para as duas características, foram respectivamente: FM 985GLTP (432 e 189 @/ha), FM 983GLT (397 e 180 @/ha), DP 1648B2RF (421 e 178 @/ha), FM 944GL (410 e 178 @/ha), DP 1536B2RF (413 e 173 @/ha), IMA 6501B2RF (426 e 172 @/ha) e BRS 432B2RF (401 e 159 @/ha); enquanto que a cultivar FM 913GLT apresentou apenas a PAP acima da média (166 @/ha). Observa-se que os valores médios obtidos na Fazenda Araucária foram inferiores aos obtidos no CPTO, isso pode ser reflexo da época de plantio mais tardio e presença de nematoides na área. Sendo contudo possível identificar cultivares mais produtivas a exemplo da cultivares DP 1536B2RF, DP 1648B2RF e FM 944GL que apresentaram elevado desempenho produtivo nos dois locais avaliados, podendo ser reflexo da estabilidade dessas cultivares nos diversos ambientes e épocas de plantio.

**Palavras-chaves:** Algodoeiro, cultivares, Cerrado da Bahia, irrigação.